Acompanhamento do Grupo de discussão
Conclusões e Recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão de Águas Transfronteiriças

42ª Reunião da CTGRHT

Brasília, 12 de dezembro de 2007



IX ENCONTRO NACIONAL
DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Foz do Iguaçu / PR - 23 a 27 de Outubro de 2.007

organização
Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
Governo do Estado do Paraná
maiores informações
www.rebob.org.br

OFICINA GESTÃO DE ÁGUAS TRANSFRONTEIRIÇAS

Mauri Cesar Barbosa Pereira

24, 25 E 26.10.2007

08h – 11h30

Gestão de Águas Transfronteiriças

- Objetivo da Oficina:
- 1 Proporcionar aos membros dos comitês de bacias hidrográficas o panorama sobre a gestão de águas transfronteiriças e a visão conceitual sobre o processo de organização e implementação de mecanismos para a gestão.
- 2. Promover a implementação das conclusões e recomendações dos I Encontro Trinacional para a Gestão de Águas Transfronteiriças realizado dia 3 a 6 de maio de 2007 em Foz do Iguaçu.
- 3. Promover o encontro de instituições relacionadas a gestão de águas transfronteiriças para a organização da Rede Latino-Americana de Organismos de Bacias Hidrográficas (RELOC/RELOB)

Gestão de Águas Transfronteiriças

Dia 24/10/07 - Secção I

- 08:00 – 09:30 – Marco conceitual sobre gestão de águas transfronteiriças entre o Brasil e paises limítrofes (CTGRHT – MRE).
- 09:30 – 11:00 – Casos da gestão de águas transfronteiriças
- - Brasil/Uruguai – Rio Quarai e Bacia da Lagoa Mirim – Ivo Mello - RS.
- - Brasil / Bolívia / Peru – Iniciativa MAP – Vera Reis/AC.
- - Brasil / Paraguai – Bacias Hidrográficas do Rio Apa – Mauri César Barbosa Pereira / REBOB.

Dia 25/10/07 - Secção II

- 08:00 – 11:00 – Reunião de trabalho sobre a implementação das Recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão de Águas Transfronteiriças (Membros da CTGRHT – representantes dos países que participaram do evento).

Gestão de Águas Transfronteiriças

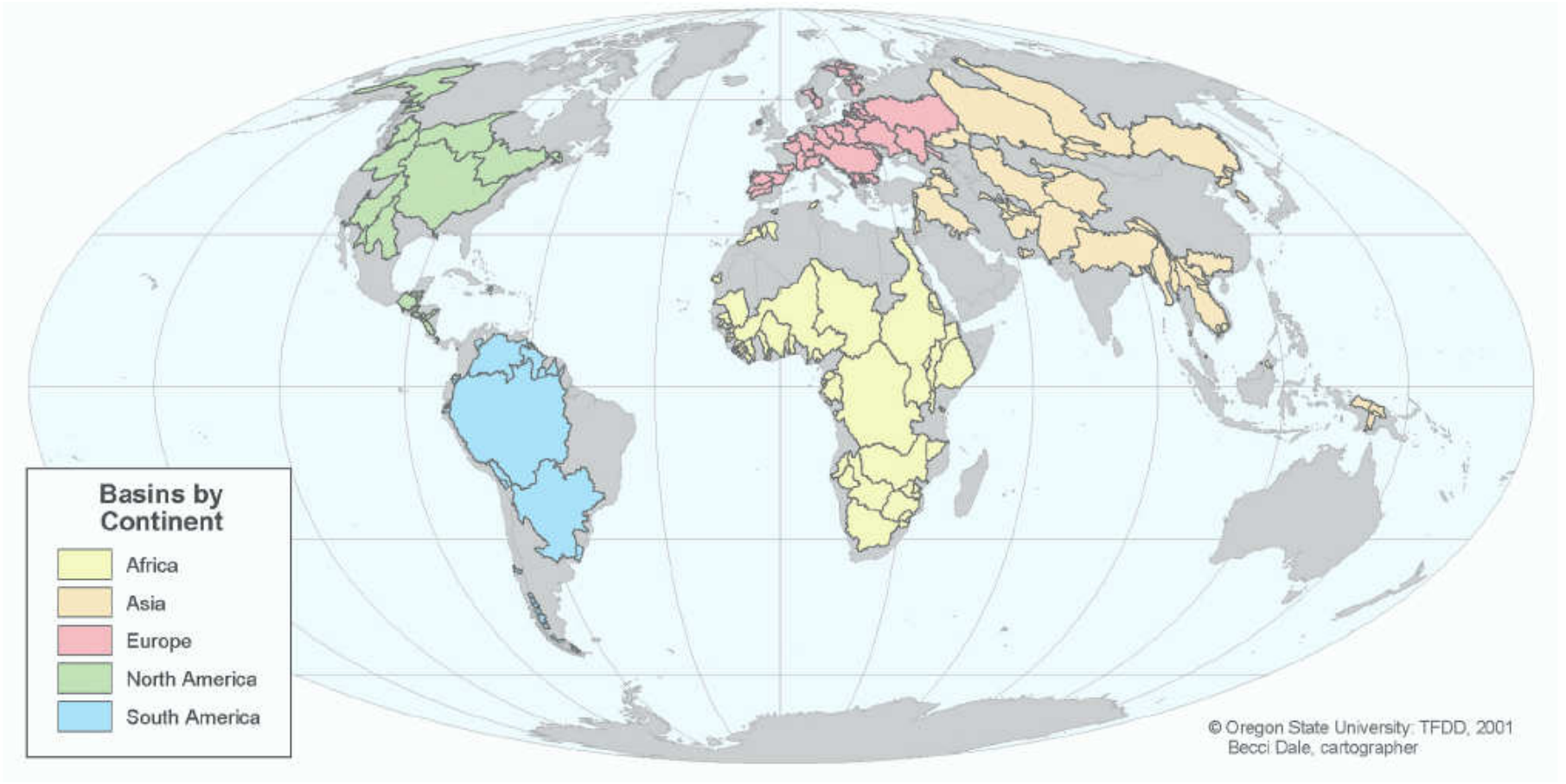
Dia 26/10/07 – Secção III

- 08:00 – 09:00 – Antecedentes e finalidade da Rede Latino-americana de Organismos de Bacias - RELOB – Sr. Oscar de Moraes Cordeiro Neto - ANA
- 09:00 – 11:00 – Construção da agenda de trabalho para o fortalecimento da RELOB.)

- **Público Alvo**: membros de comitês de bacias hidrográficas em região de fronteira, instituições que participam das Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, membros da REBOB – Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas, instituições convidadas que participaram do I Encontro Trinacional para a Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças (Argentina, Brasil e Paraguai), e organizações envolvidas com a RELOB.

Nome	Instituição	Endereço		Telefone	E-mail
Agenor Martins Júnior	Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE e Prefeitura Municipal de Bela Vista/MS	Rua Peri de Almeida Melo, 397	Bela Vista/MS - Brasil	(67) 3439 1483 / 9975 7225	jrsaae@top.com.br
Carlos Hugo Suarez Sampaio	Ministerio da Justiça	Esplanada dos Ministerios, Bloco T, Sala 300-B	Brasília/DF - Brasil	(61) 3429 3704 / 3420 9151	hugo.suarez@mj.gov.br
Claudio Ramos Floriani Jr.	Cia Catarinense de águas e Saneamento - CASAN	Rua Emilio Blum, 83 Centro - CEP 88020 010	Florianópolis/SC - Brasil	(48) 3221 5161	cfloriani@casan.com.br
Eduardo Zanoni	Prefeitura Municipal de Jarinu	Praça Francisco Alves Siqueira Junior, n.º 111 – Jardim da Saúde	Jarinu/SP - Brasil	(11) 4016 8200 / 4016 3843	nildeferrara@hotmail.com
Gabriel Yorda Pizarro	Dirección Nacional de Medio Ambiente- Ministerio de Vivienda, Ordenamiento Territorial y Medio Ambiente	Galicia 1133 Piso 1	Montevideo - Uruguay	598 2 9170710 int 4160 Fax: 598 2 9170710 int 4163	gabriel.yorda@dinama.gub.uy
Jane Rose Dionísio Rodrigues	CBH-PS	Largo Santa Luzia, 25 - CEP: 12 010 510	Taubaté/SP - Brasil	(12) 3632 0100	planetalimpo@hotmail.com
Janete do Prado Alves Navarro	Prefeitura Municipal de Campinas	Av. Anchieta 200 - 11º andar	Campinas/SP - Brasil	(19) 2116 0187 / 2116 0186	covisa@campinas.sp.gov.br
José Estevam da Silva	CBH Santo Antônio - MG (DO3)	Rua Ireny Barbosa, 66 - Bairro Pará -CEP: 35900-049	Itabira/MG - Brasil	(31) 3839 2349 / 9819 2550	cbhsantoantonio@yahoo.com.br
José Lélio de Moura	Prefeitura Municipal de Jarinu	Praça Francisco Alves Siqueira Junior, n.º 111 – Jardim da Saúde	Jarinu/SP - Brasil	(11) 4016 8200 / 4016 3843	nildeferrara@hotmail.com
Luiz Firmino M. Pereira	Rede Brasileira de Organismos de Bacia - REBOB				
Maria Glória Genari Pozzobon	Instituto Ambiental do Paraná – Escrotório Regional de Toledo	Rua Guaíra, 3132, Jardim La Salle - 85903-220	Toledo/PR - Brasil	(45) 3252 2270	gloriag@iap.pr.gov.br
María Magdalena Hill Villamonte	Dirección Nacional de Medio Ambiente- Ministerio de Vivienda, Ordenamiento Territorial y Medio Ambiente	Galicia 1133 Piso 1	Montevideo - Uruguay	598 2 9170710 int 4158 Fax: 598 2 9170710 int 4163	magdalena.hill@dinama.gub.uy
Nilde Ferrara	Prefeitura Municipal de Jarinu	Praça Francisco Alves Siqueira Junior, n.º 111 – Jardim da Saúde	Jarinu/SP - Brasil	(11) 4016 8200 / 4016 3843	nildeferrara@hotmail.com
Patrícia Garcia da Silva Carvalho Mena Gomes	Faculdade Anglo-Americano	Rua Rui Barbosa, 1786/1301 – Centro - 85852-120	Foz do Iguaçu/PR - Brasil	(45) 3025 3118 / 3028 3232	patricia@mged.net
Priscila Smaha	Faculdade Anglo-Americano	Rua Irerê, 125 – Vila A	Foz do Iguaçu/PR - Brasil	(45) 3524 7459	priscilasmaha@hotmail.com
Rosana Mendes Evangelista	Agência Nacional de Águas - ANA	Setor Policial Sul – Área 5 – Quadra 3 – Bloco L – Sala 164	Brasília/DF - Brasil	(61) 2109 5266	rosana.evangelista@ana.gov.br
Sara Estella Cano Salcedo	Itaipu Binacional		Ciudad del Este - Paraguay	0615995720 / 5996482	saraest@itaipu.gov.py / s.estella@hotmail.com
Valery Pugatch	Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA	Av. Missões 342 - CEP: 90230-100	Porto Alegre/RS Brasil	(51) 3288 0411	pugatch@irga.rs.gov.br
Washington Sousa Araújo	Comissão Pró Comitê do Médio /baixo Jequitinhonha / JQ3			(33) 3721 6119 / 3721 6558	washington.araujo@copasa.com.br

Bacias hidrográficas com águas transfronteiriças



Bacias hidrográficas com águas transfronteiriças

- 263 rios cruzam ou demarcam fronteiras internacionais.
- Geograficamente, a Europa é o continente que possui maior numero de bacias internacionais (69) seguido da África (59), Ásia (57), América do Norte (40) e América do Sul (38).
- Estas 263 bacias hidrográfica representam aproximadamente 50% da superfície da terra, e geram em torno 60% da vazão das águas doces, compreende 40% da população mundial

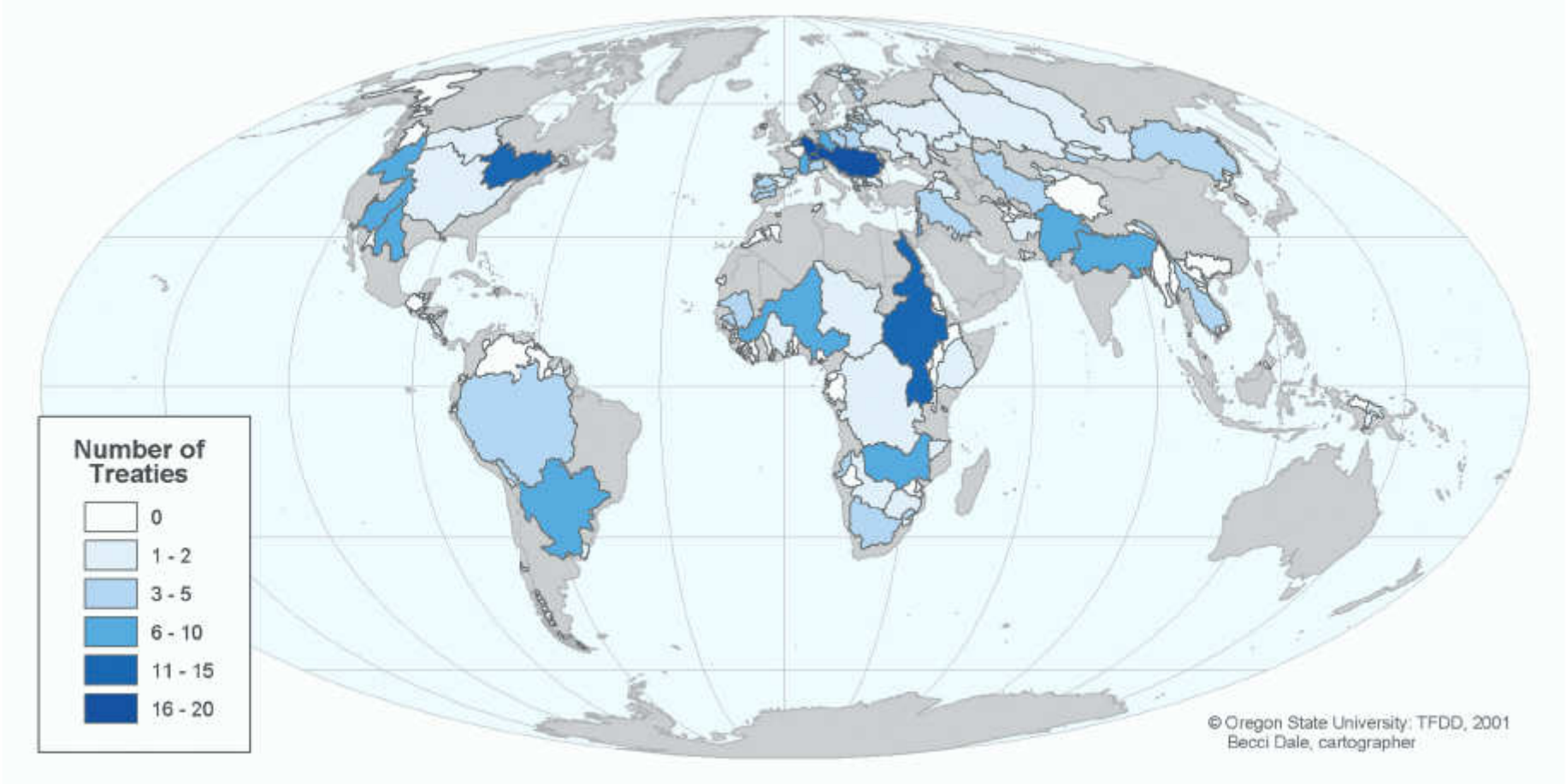
Bacias hidrográficas com águas transfronteiriças

- Em termos políticos, as águas compartilhadas compreendem o território de 145 paises. 33 países incluindo paises como a Bolívia, o Chad, Republica Democrática do Congo, Niegeri e Zambia com 95% do seus territórios em uma ou mais bacias internacionais.
- Um conjunto de paises compartilham uma mesma bacia: o Danúbio envolve 17 estados; o Congo, Niger., Nilo, Rhine e Zambezi envolve cada uma 9 paises; a Amazonica, Mara do Aral, Ganges-Brahmaputra-Meghana, Jordão, Kura-Arkas, Bacia do Prata, Lago Chade, Mekong, Nemn, Tarim, Tgre-Eufrates-Shatt al Arab, Vistula e Volga cotem cada um território de pelo menos 5 países.

Bacias hidrográficas com águas transfronteiriças

- Desde 1948 documentos registram aproximadamente 37 incidentes de conflitos sobre águas, 30 dos quais envolvendo Israel e seus vizinhos.
- Durante este período , estão registrados algo em torno de 295 acordos sobre águas internacionais (negociados e assinados).

Numero de tratados em bacias hidrográficas



Águas transfronteiriças na América do Sul



GESTÃO DAS ÁGUAS TRANSFRONTEIRIÇAS NO BRASIL

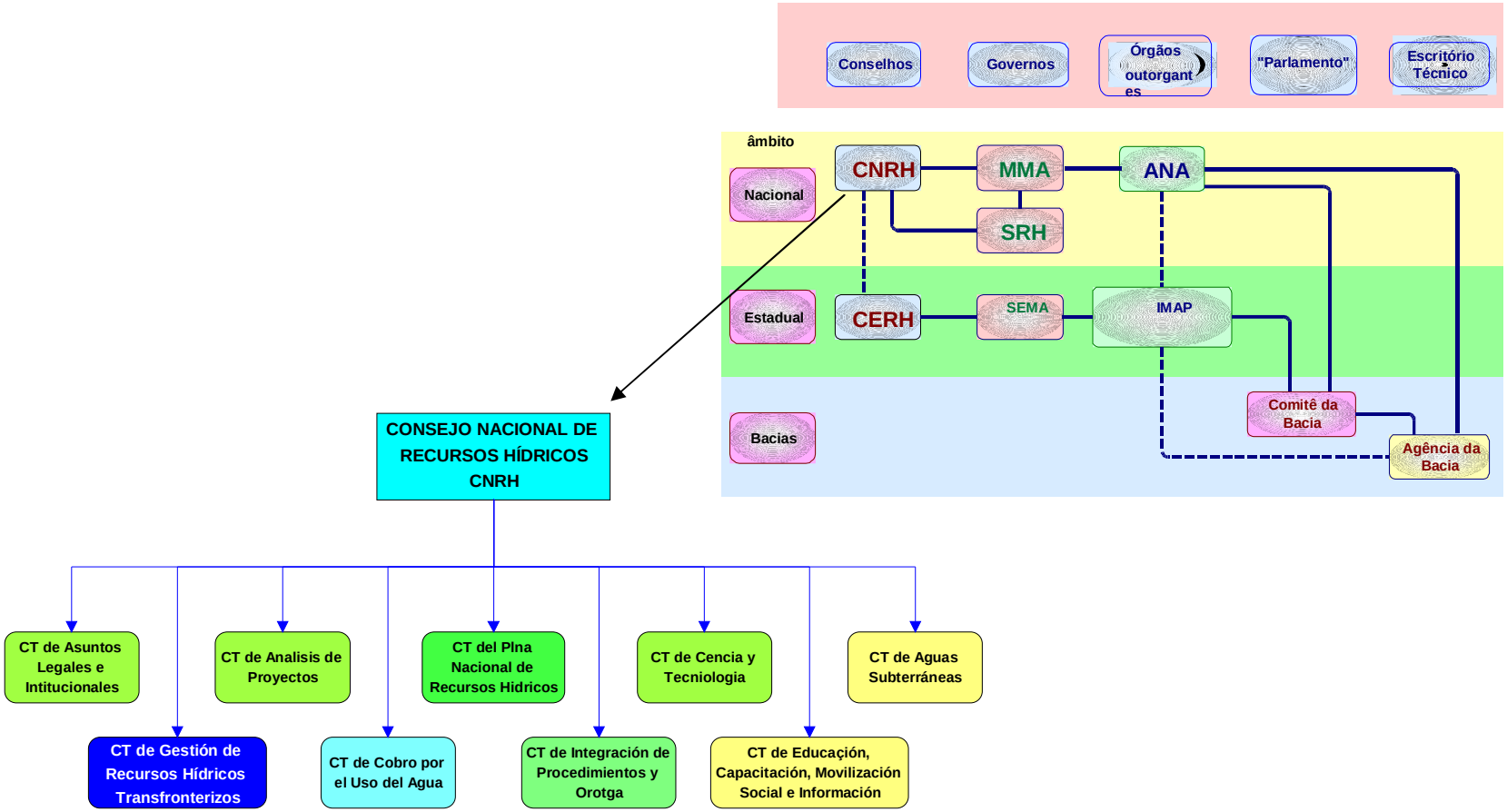
Lei 9.433/97

- A Lei 9.433 de 8 de janeiro de 1997 não estabelece critérios específicos para a gestão de bacias hidrográficas com águas transfronteiriças.
- O Parágrafo segundo do Artigo 39 (*relativo a representação nos comitês de bacias hidrográficas*) estabelece:
  - *Nos Comitês de Bacia hidrográfica de bacias de rios fronteiriços e transfronteiriços de gestão compartilhada, a representação da União deverá incluir um representante do Ministério das Relações Exteriores*

Gestão das águas transfronteiriças no Brasil

- A PORTARIA Nº 377 MMA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2003 aprova o Regimento Interno do CNRH – Câmaras Técnicas
- RESOLUÇÃO Nº 10, DE 21 DE JUNHO DE 2000 Institui a CTRGHT.
- RESOLUÇÃO No 46, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2004 Composição das CTs do CNRH

Câmaras Técnicas no CNRH



Atribuições da CTGRHT

- I - propor mecanismos de intercâmbio técnicos, legais e institucionais entre países vizinhos, nas questões relacionadas com gestão de recursos hídricos;
  II - analisar e propor ações conjuntas visando minimizar ou solucionar os eventuais conflitos;
  III - propor diretrizes para gestão de recursos hídricos fronteiriços e transfronteiriços (NR) *(Resolução CNRH nº 73)*;
  IV - discutir os problemas visando desenvolver ações e implementar soluções comuns, buscando otimização e alocação de recursos humanos e financeiros;
  V - propor ações mitigadoras e compensatórias; e
  VI - as competências constantes do Regimento Interno do CNRH e outras que vierem a ser delegadas pelo seu Plenário.

Composição da CTGRHT

- **RESOLUÇÃO No 46, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2004 Composição das CTs**
- IV - CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
- TRANSFRONTEIRIÇOS:
- a) Governo Federal:
- 1. Ministério das Relações Exteriores;
- 2. Ministério dos Transportes;
- 3. Ministério da Justiça;
- 4. Ministério das Cidades;
- 5. Ministério da Defesa;
- 6. Ministério de Ciência e Tecnologia;
- 7. Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Recursos Hídricos e Agência Nacional de
- Águas-ANA;
- 8. Ministério de Minas e Energia;
- 9. Ministério do Turismo; e
- 10. Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca;
- b) Usuários de Recursos Hídricos:
- 1. Prestadoras de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; e
- 2. Concessionárias e Autorizadas de Geração de Energia Hidrelétrica;
- c) Organizações Civis de Recursos Hídricos:
- 1. Comitês;
- 2. Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas;
- 3. Organizações Técnica e de Ensino e Pesquisa; e
- 4. Organizações Não-Governamentais;

Composição da CTGRHT

- **RESOLUÇÃO No 46, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2004 Composição das CTs (A partir de 1 de fevereiro de 2007)**
- 01. Ministério das Relações Exteriores;
  02. Ministério dos Transportes;
  03. Ministério da Justiça;
  04. Ministério das Cidades;
  05. Ministério da Defesa;
  06. Ministério do Meio Ambiente/SRH;
  07. Ministério do Meio Ambiente/ANA;
  08. Ministério de Minas e Energia
  09. Ministério do Turismo;
  10. Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca;
  11. Irrigantes;
  12. Prestadoras de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário;
  13. Concessionárias e Autorizadas de Geração de Energia Hidrelétrica;
  14. Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas (representatividade conjunta desses segmentos por solicitação de seus conselheiros);
  15. Organizações Técnicas e de Ensino e Pesquisa;
  16. Organizações não Governamentais.

Integrantes da CTGRHT

Ministério das Relações Exteriores	Bernardo Paranhos Velloso (conselheiro)
Ministério dos Transportes	Andrea Soares Barnez
	Wilson do Egito Coelho Filho
Ministério da Justiça	Carlos Hugo Suarez Sampaio (conselheiro)
	Byron Prestes Costa (conselheiro)
Ministério das Cidades	Sônia Lúcia dos Reis Alves
	Rodrigo Fraga Massad
Ministério da Defesa	Marco Aurélio Guimarães (conselheiro)
Ministério do Meio Ambiente - SRH	Adriana Niemeyer Pires Ferreira
Ministério do Meio Ambiente - ANA	Paulo Lopes Varella Neto
	Jorge Thierry Calasans
	Raimundo Alves de Lima
Ministério de Minas e Energia	Andrea Oliveira Germano
	Arlete Rodarte Neves
Ministério do Turismo	Helenize Fernandes
Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca	Marcelo Barbosa Sampaio (conselheiro)
	Rodrigo Roubach
Irrigantes	Valery Pugatch
	Lincoln Corrâ Curado
Prestadoras Serviço Público Abast. Água Esgot. Sanitário	Cláudio Ramos Floriani Jr.
Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica	José Vicente Miranda Regina
Comitês e Consórcios e Associações Intermun. de Bacias Hidrográficas	Mauri Cesar Barbosa Pereira
Organizações Técnicas e de Ensino e Pesquisa	Synara Olendzki Broch
	Maria Salete Colbachini
Organizações Não-Governamentais	Glauko Correa da Silva (N)
	Antonio P. Soler (C)

Plano de trabalho 2007

Nº	EIXOS TEMATICOS	TEMAS DE PAUTA
1	DIRETRIZES PARA A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS TRANSFRONTEIRIÇOS	Resolução ANA para outorga de uso de recursos hídricos em lagos, reservatórios e rios fronteiriços e tranfronteiriços
		Diretrizes para a gestão dos recursos hídricos transfronteiriços *Pontos específicos:* 1) diretrizes para a formação de comitês de bacia hidrográfica de rios transfronteiriços (a luz da Resolução CNRH Nº 05)
		2) diretrizes para o saneamento e outras políticas urbanas na região de fronteira
		3) diretrizes de águas transfronteiriças e gestão de zonas úmidas
		4) diretrizes de planos de bacia para bacias de rios transfronteiriços
		5) diretrizes de outros desdobramentos setoriais
2	ACOMPANHAMENTO DE ENCAMINHAMENTOS	Formulação de indicadores para acompanhar a implementação das deliberações afetas a CTGRHT (Moções CNRH nº 09, 14, 29)
		Análise e reavaliação da Moção CNRH nº 09
		Análise e reavaliação da Moção CNRH nº 29
		Informes dos Grupos de Trabalho em atividade
3	AÇÕES POLÍTICAS	Cooperação internacional para a integração Latino-Americana na gestão de recursos hídricos
		Programa de capacitação em gestão de recursos hídricos transfronteiriços
		Conhecimento das Ações da OTCA em Recursos Hídricos na Amazônia, especialmente no Acre
4	ITENS ADMINISTRATIVOS	Resolução CNRH modificando o inciso III do Artigo 2º da Resolução CNRH nº 10
		Balanço do Plano de Trabalho CTGRHT 2007
		Aperfeiçoamento do Glossário
5	EVENTOS	Brasília-DF (**março**): Seminário com todas as CT para a apresentação do detalhamento dos Programas do PNRH
		Foz do Iguaçu-PR (**junho**): Fortalecimento da Gestão Transfronteiriça das Bacias Hidrográficas: Rios Peperi-guaçu e Santo Antônio (Brasil-Argentina) e Paraná III (Brasil-Paraguai)
		Ponta Porã-MS (**junho**): Proposta Técnica de implementação do Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa (Acordo do Rio Apa)
		Acre (**setembro**): Apresentação do Relatório Final do GT do Rio Acre e discussão dos próximos passos para a Gestão da Bacia do Rio Acre
		Quaraí (**2º Semestre**): Reunião da CTGRHT para tratar da Moção CNRH nº 29
		Brasília-DF (**dezembro**): Reunião conjunta da CTGRHT/CNRH com a CT de Assuntos Internacionais do CONAMA
6	POSSÍVEIS APRESENTAÇÕES	Carlos André Mendes/IPH: Impacto das Obras IIRSA na Gestão de Recursos Hídricos no Brasil
		Cláudia Grossi/MMA: CNRH x Reunião de Ministros de Meio Ambiente do Mercosul e SGT6
		Aguinaldo Allemar/UFU: Tese de Doutorado: Geopolítica das águas: o Brasil e o Direito Internacional Fluvial
		Synara Olendzki/UnB: Tese de Doutorado: Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Prata
		Márcio Bessa/SRH-MMA: Tese de Doutorado: Monitoramento da Qualidade das Águas Fronteiriças

Moções e Resoluções elaboradas

- MOÇÃO Nº 09, DE 14 DE MARÇO DE 2002 – Rio Quaraí
- MOÇÃO Nº 14, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2002 - Rioa Apa
- MOÇÃO No 29, DE 29 DE OUTUBRO DE 2004 - Recomenda a implantação de Projeto Piloto de Gestão Integrada e Sustentável de Recursos Hídricos e Ambiental nas Bacias Transfronteiriças da Lagoa Mirim e do Rio Quaraí.
- RESOLUÇÃO No 73, DE 14 DE JUNHO DE 2007 - *Altera o inciso III do artigo 2o da Resolução CNRH no 10, de 21 de junho de 2000. (propor diretrizes para a gestão de bacia transfronteiriças por* diretrizes para gestão de recursos hídricos fronteiriços e transfronteiriços;

Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças

- ***Realização do Seminário Internacional - Gestão Integrada da Bacia Transfronteiriça do Rio Apa*** **- 10 a 12 de setembro de 2003 em Bela Vista, Mato Grosso do Sul – implementação da Moção N^{0} 14 – todos os atores (usuários, poder publico e sociedade civil) – recomendações técnicas (acordo entre os Brasil e Paraguai / Grupo de Trabalho).**
- ***Realização da 18^{a} reunião*** **da CTGRHT em uma Bacia Transfronteiriça (12 de setembro de 2003).**

Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças





- Resultou no GT do Apa e na Elaboração do Acordo para a Gestão da Bacia do Rio Apa.

Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças

- Em 17, 18 e 19 de dezembro de 2003 –
- Workshop - Gestão Integrada de Recursos Hídricos Transfronteiriços na Fronteira Brasileiro-Uruguaia

Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças





Resultou na Projeto Piloto de Gestão Integrada e Sustentável de Recursos Hídricos e Ambiental nas Bacias Transfronteiriças da Lagoa Mirim e do Rio Quaraí (Moçào 029/2004)

Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças

- **21-23 julho 2004 – Corumbá : Seminário Ações Estratégicas para a Gestão Integrada e Transfronteiriça da Bacia do Alto Paraguai.**
- **Instalação do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimentos Sustentável e Gestão Transfronteiriça e Compartilhada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa.**

Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças





Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças

- Epitaciolândia, 10 de maio de 2006
- Oficina: Aspectos legais e ações estratégicas para a Gestão da Bacia Trinacional do Alto Rio Acre
- Região MAP – Madre de Dios-PE, Acre-BR e Pando- BO
- Criação do GT da bacia hidrográfica do Rio Acre

Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças

- 3 a 6 de junho de 2007: I Encontro Trinacional para a gestão das Águas Transfronteiriças (caso da bacia hidrográfica do Paraná III-Brasil, Alto Paraná-Paraguai, Rios Peperi-guaçu e Santo Antonio (Brasil e Argentina)

Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças





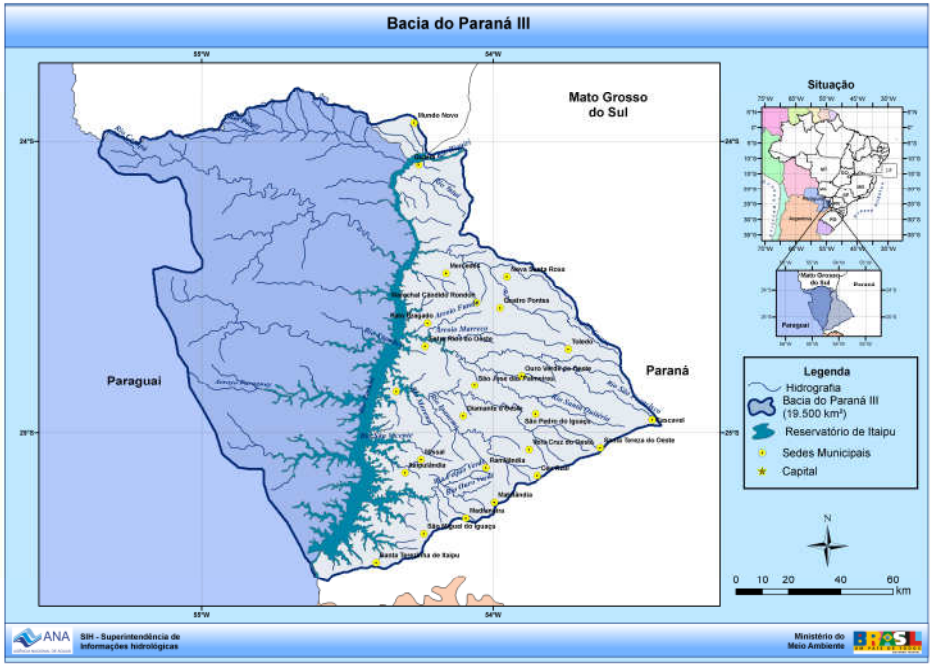
Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças





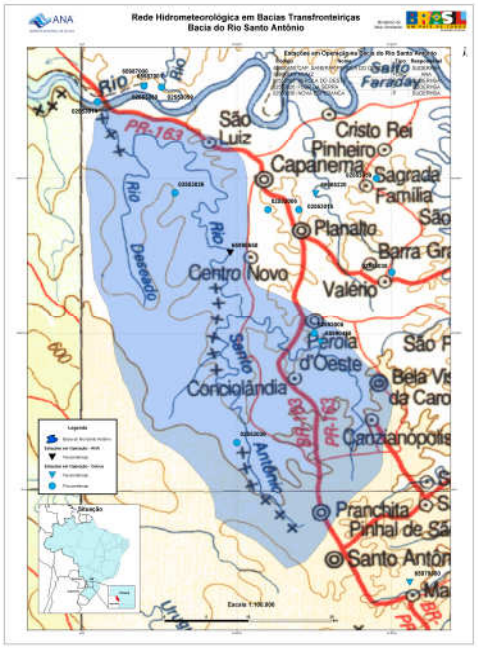
Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças

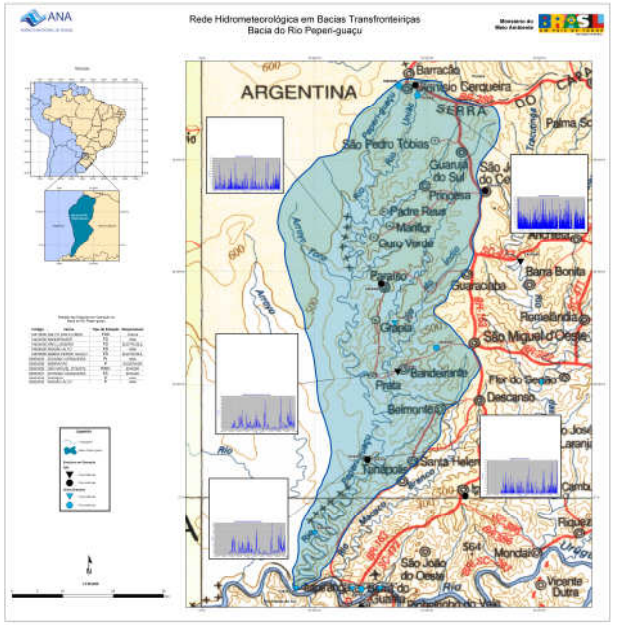




Apoio a eventos em regiões de águas transfronteiriças







Perspectivas

- Coletar contribuições para o estabelecimento das diretrizes para a gestão das águas transfronteiriças.



IX ENCONTRO NACIONAL
DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Foz do Iguaçu / PR - 23 a 27 de Outubro de 2.007

organização
Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
Governo do Estado do Paraná
maiores informações
www.rebob.org.br

OFICINA GESTÃO DE ÁGUAS TRANSFRONTEIRIÇAS

Mauri Cesar Barbosa Pereira
Rosana Evangelistas

25/10/007

Implementação das recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

08h – 11h30

OFICINA
GESTÃO DE ÁGUAS TRANSFRONTEIRIÇAS





OFICINA
GESTÃO DE ÁGUAS TRANSFRONTEIRIÇAS





Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Grupo de discussão da CTGRHT:
  - Comunicação da relatoria da CTGRHT sobre o interesse em participar das discussões (22.08.07; 22.10.07; 22.11.07)
  - Interessados: Claudio Floriano, Adriana Niemmeyer, Hugo Suarez; Synara; José Vicente e Marco Aurelio.
  - Participaram em Foz do Iguaçu: Mauri Pereira, Claudio Floriani e Hugo Suarez

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Identificar as recomendações (ver as recomendações no livro do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Fronteiriças e Transfronteiriças – anexo)
- Verificar a sua viabilidade de implementação
- Identificar horizonte para sua implementação e envolvidos
- Identificar as que seriam de responsabilidade da CTGRHT

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Recomendação 1:
- Se procure estabelecer acordos específicos entre os países para gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças, através da criação de Comissões de Coordenação Local (CCL) aplicadas em algumas bacias hidrográficas a exemplo do rio Quaraí (Brasil – Uruguai) e do rio Apa (Brasil – Paraguai);
  - **Medida sugerida**: Avaliar e identificar no Tratado da bacia do Rio Uruguai – Pereri-guaçu para a verificação da possibilidade da instalação da CCL específica do Peperi-guaçu (a ser realizado no âmbito da CTGRHT em consulta ao MRE)

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Recomendação 2:
- Os resultados do I Encontro Trinacional sejam encaminhados as instituições governamentais dos países participantes do I Encontro Trinacional e ao Sub-grupo de Meio Ambiente do MERCOSUL (SG 6).
  - **Medida sugerida:** Solicitar a CTGRHT que o MRE ou MMA encaminhe as instituições participantes do I Encontro (obs: a coordenação do entro já encaminhou as organizações regionais)
  - Com a publicação do livro do I Encontro Trinacional, verificar quem encaminha aos participantes.

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Recomendação 3
- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - *Medida sugerida: Para a formação do GT, utilizar os termos da Carta de Intenções entre SEMA/SEAM firmado em 24.10.07 durante o IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias, bem como o Protocolo de Intenções firmado entre SEMA – Ministério de Ecologia de Misiones (envolver outras instituições) – ver anexos.*
  - *Estudar a possibilidade a formação de um GT, Argentina, Brasil e Paraguai e dois sub-grupos (Paraná III-Alto Paraná / Santo Antonio e Peperi-guaçu)*
  - 3.1: aprofundar o intercâmbio de conhecimento e experiência entre as instituições e organizações que atuam na região fronteiriça e transfronteiriça;
    - Medida sugerida: que o GT formado proporcione a organização de oficinas / taller para discutir temas associados a região (conceitos de gestão, instrumentos de gestão, etc)

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.2: analisar os estudos sobre os conceitos e instrumentos sobre gestão de recursos hídricos transfronteiriços, com a participação dos atores da gestão (poder público, sociedade civil e usuários) de todos os paises da região;
    - **Medida sugerida:** Aperfeiçoar os conceitos mediante oficina e que o GT distribua o Glossário de Termos Técnicos da CTGRHT para analsie e complementações em português e espanhol(Glossário da CTGRHT em anexo)

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.3: avaliar a rede de monitoramento de dados de qualidade e quantidade de água no âmbito das bacias hidrográficas e propor melhorias, se for o caso;
    - **Medida sugerida:** Organizar uma oficina com as instituições nacionais e regionais responsáveis de redes de monitoramento de qualidade e quantidade (Argentina, Brasil e Paraguai) objetivando a definição de 1 rede mínima de monitoramento para a região

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.4. levantar os acordos e experiências em áreas de gestão de recursos hídricos transfronteiriça, e respectivos instrumentos de gestão aplicados na região
    - Medida sugerida: verificar a base do banco de dados de acordos e tratados da CTGRHT.

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.5 viabilizar meios para disponibilizar informações hidrológicas e sócio-ambientais disponíveis em cada País;

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.6: adoção de metodologia especifica para elaboração do diagnóstico das bacias hidrográficas, bem como a elaboração de planos de bacias com a participação de técnicos da região das bacias;
    - **Medida sugerida:** Organizar uma oficina/ taller sobre o tema com a finalidade de definir um conteúdo mínimo para os planos de bacias compatível as necessidades de cada país e região.

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.7: desenvolver a proposta de educação ambiental formal a ser aplicada na região;

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.8 estimular a criação e fortalecimento de redes temáticas (biodiversidade, aspectos legais e institucionais em recursos hídricos, resíduos sólidos);

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.9: discutir a estruturação de fóruns permanentes de resíduos sólidos, Agenda 21 e manejo integrado de bacias;

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - 3.10: avaliar a possibilidade de estabelecer um acordo de cooperação especifica para a Bacia do Paraná III e Alto Paraná como forma de estabelecer um marco legal para a região.
    - **Medida sugerida:** o GT analisará a situação em função dos trabalhos desenvolvidos na região.

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

- Recomendação 4:
- Quando da realização do II Encontro Trinacional, previsto para 2008, sejam avaliadas as recomendações e sua implementação apresentadas neste I Encontro Trinacional.
  - Medidas sugeridas:
    - Misiones havia se prontificado a realiza-lo (aguardar retorno).
    - Após o retorno de Misiones, poderá ser verificado a disposição do Paraguai
    - O Rio Grande do Sul sugeriu incluir o Uruguai. Com esta possibilidade o próximo encontro poderá ser no Rio Grande do Sul

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

RESULTADOS DAS OFICINAS

Ficou pendente a análise especificas de cada uma das seguintes oficinas (O GT deverá realizar esta tarefa)

- **1: Conceitos de gestão**
- **2: Aspectos legais e institucionais**
- **3: Instrumentos de gestão**
- **4: Bacias hidrográficas do Paraná III e Alto Paraná**
- **5: Bacias hidrográficas dos Rios Santo Antônio e Peperi-guaçu.**



IX ENCONTRO NACIONAL
DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Foz do Iguaçu / PR - 23 a 27 de Outubro de 2.007

organização
Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
Governo do Estado do Paraná

maiores informações
www.rebob.org.br

OFICINA GESTÃO DE ÁGUAS TRANSFRONTEIRIÇAS

Mauri Cesar Barbosa Pereira
Rosana Evangelistas

26/10/007

Rede Latino-americana de Organizamos de Bacias – RELOB
(Ver documento em anexo)

08h – 11h30

Implementação das conclusões e recomendações do I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Transfronteiriças

RESULTADOS DAS OFICINAS

- **1: Conceitos de gestão**
- **2: Aspectos legais e institucionais**
- **3: Instrumentos de gestão**
- **4: Bacias hidrográficas do Paraná III e Alto Paraná**
- **5: Bacias hidrográficas dos Rios Santo Antônio e Peperi-guaçu**.